

Editorial

DOI: 10.5965/1984723827642026001

<http://dx.doi.org/10.5965/1984723827642026001>

Lourival José Martins Filho
Editor-chefe

A segunda edição da Revista Linhas deste ano de 2026 apresenta o Dossiê **Currículo: uma experiência de alteridade**, organizado pelos professores e pesquisadores Rita de Cássia Prazeres Frangella (UERJ) e Thiago Ranniery (UFRJ), que nos oferecem oito artigos, uma entrevista e uma resenha. A seção de demanda contínua contribui com oito artigos nacionais.

Em **A marcha da instrução pública na Província de São Paulo: a Escola de Primeiras Letras de Santa Ifigênia (1832-1850)**, Eduardo Bezerra de Souza (UNIFESP) discorre sobre os modos de ler, escrever e contar na Escola de Primeiras Letras da Freguesia de Santa Ifigênia, examinando os relatórios elaborados pelo professor Carlos Jozé da Silva Telles, difusor da marcha da instrução pública entre os anos de 1832 e 1850.

Daniel de Jesus Melo dos Santos (UFRGS), Dioni Paulo Pastorio (UFRGS) e Caetano Castro Roso (UFRGS), no artigo **Análise sobre a formação inicial dos professores de Física e Química com as Tecnologias Digitais no Centro de Formação**, analisam como as tecnologias digitais estão presentes nos cursos de licenciatura em Física e Química, de uma universidade pública, em um município do nordeste brasileiro. Os resultados evidenciaram que os projetos pedagógicos dos cursos se apropriam dos fundamentos conceituais da tecnologia, em que as visões instrumental e determinista estão caracterizadas tanto nos documentos do curso de licenciatura em Química quanto nos documentos do curso de licenciatura em Física.

O artigo **Comunidade colaborativa como espaço para o desenvolvimento profissional docente: o que pensam os professores?**, de autoria de Lucélia Peron (UFFS) e Luciana Passos Sá (UFSC) analisa a influência de uma comunidade colaborativa docente para o desenvolvimento profissional dos seus membros. Os principais resultados indicam que a comunidade colaborativa, constituída no âmbito de uma ação formativa, se mostrou como um ambiente de diálogos e produção de conhecimentos que pode se consolidar como um importante e permanente espaço-tempo de formação continuada de professores.

Susana Soares Tozetto (UEPG) e Thaiane de Gois Domingues (UFPR) analisam quais são e como se constituem os conhecimentos docentes de bacharéis, licenciados e tecnólogos que atuam na docência na Educação Profissional e Tecnológica, em **Conhecimentos docentes na educação profissional e tecnológica**, e concluem que a constituição do conhecimento docente na Educação Profissional e Tecnológica se dá por meio da formação inicial, da formação continuada de cunho pedagógico e técnico, assim como pela experiência profissional.

De onde vem a ansiedade da “Geração Ansiosa”? Notas sobre crianças, saúde mental e educação na cultura digital, de Gilson Cruz Junior (UFOPA), se propõe a discutir as relações entre crianças, saúde mental e educação na cultura digital, em diálogo com o livro “A geração ansiosa: como a infância hiperconectada está causando uma epidemia de transtornos mentais”, de Jonathan Haidt. A obra, que tem gerado grande repercussão ao redor do mundo, inclusive no Brasil, consolidou-se como uma das principais referências no debate sobre a infância na era digital.

João Batista da Silva Goulart (UERGS) e Sita Mara Lopes Sant’Anna (UERGS) apresentam **Discurso docente no Ensino Médio: deslocamentos possíveis de sentidos e de posições-sujeito durante as formações continuadas com o uso das tecnologias digitais**, no qual objetivam compreender os deslocamentos de sentidos e de posições-sujeito no discurso dos docentes, participantes de uma pesquisa-ação, durante as formações continuadas para o Ensino Médio Gaúcho, realizada em uma escola pública na cidade de Montenegro/RS, que visou ao desenvolvimento significativo das metodologias ativas inscritas pelo uso das tecnologias digitais.

Fé, práticas e simbolismos: a formação de professoras para o ensino primário em Ribeirão, Pernambuco (1953-1966), de autoria de Anna Paula Ferreira de Melo Frazão (UPE) e Virgínia Pereira da Silva de Ávila (UPE), analisa aspectos da cultura escolar da Escola Normal Regional Savina Petrilli, localizada na cidade de Ribeirão, Mata Sul de Pernambuco, cujo foco era a formação de professores no período de 1953 a 1966. Com isso, busca compreender a organização do currículo escolar e das práticas pedagógicas, assim como o perfil das alunas, entendidos como elementos da cultura escolar.

Maria Carolina Bello Cavalcanti da Silva (UFPE) e Katharine Ninive Pinto Silva (UFPE), no artigo **Internacionalização e formação de sujeitos na Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica: uma análise dialógica de uma experiência de mobilidade**, analisam os discursos de internacionalização da educação no âmbito da Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica, com o objetivo de compreender como se produzem sentidos sobre a formação de sujeitos a partir de experiências de mobilidade acadêmica internacional. Os resultados indicam que a mobilidade internacional envolve processos de reposicionamento dos sujeitos diante de si, do outro e de seu contexto de origem.

A edição se encerra com a resenha do livro **Inteligência Artificial na sala de aula: com a tecnologia está revolucionando a educação**, de Allan Carlos Pscheidt, escrita por Denise Claudete Bezerra de Oliveira (Secretaria de Educação do Estado da Bahia).

Esperamos que esses artigos possam trazer boas reflexões para o campo da Educação.

Boa leitura!

Referências

- CRUZ JUNIOR, Gilson. De onde vem a ansiedade da “Geração Ansiosa”? Notas sobre crianças, saúde mental e educação na cultura digital. **Revista Linhas**, Florianópolis, v. 27, n. 64, p. 353-378, maio/ago. 2026.
- FRAZÃO, Anna Paula Ferreira de Melo; ÁVILA, Virgínia Pereira da Silva de. Fé, práticas e simbolismos: a formação de professoras para o ensino primário em Ribeirão, Pernambuco (1953-1966). **Revista Linhas**, Florianópolis, v. 27, n. 64, p. 409-432, maio/ago. 2026.
- GOULART, João Batista da Silva; SANT’ANNA, Sita Mara Lopes Discurso docente no Ensino Médio: deslocamentos possíveis de sentidos e de posições-sujeito durante as formações continuadas com o uso das tecnologias digitais. **Revista Linhas**, Florianópolis, v. 27, n. 64, p. 379-408, maio/ago. 2026.
- OLIVEIRA, Denise Claudete Bezerra de. Resenha do livro “Inteligência Artificial na sala de aula: com a tecnologia está revolucionando a educação”. **Revista Linhas**. Florianópolis, v. 27, n. 64, p. 453-457, maio/ago. 2026.
- PERON, Lucélia; SÁ, Luciana Passos. Comunidade colaborativa como espaço para o desenvolvimento profissional docente: o que pensam os professores?. **Revista Linhas**, Florianópolis, v. 27, n. 64, p. 299-326, maio/ago. 2026.
- SANTOS, Daniel de Jesus Melo dos; PASTORIO, Dioni Paulo; ROSO, Caetano Castro. Análise sobre a formação inicial dos professores de Física e Química com as Tecnologias Digitais no Centro de Formação. **Revista Linhas**, Florianópolis, v. 27, n. 64, p. 263-298, maio/ago. 2026.
- SILVA, Maria Carolina Bello Cavalcanti da; Silva, Katharine Ninive Pinto. Internacionalização e formação de sujeitos na Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica: uma análise dialógica de uma experiência de mobilidade. **Revista Linhas**, Florianópolis, v. 27, n. 64, p. 433-452, maio/ago. 2026.
- SOUZA, Eduardo Bezerra de. A marcha da instrução pública na Província de São Paulo: a Escola de Primeiras Letras de Santa Ifigênia (1832-1850). **Revista Linhas**, Florianópolis, v. 27, n. 64, p. 232-262, maio/ago. 2026.
- TOZETTO, Susana Soares; DOMINGUES, Thaiane de Gois. Conhecimentos docentes na educação profissional e tecnológica. **Revista Linhas**, Florianópolis, v. 27, n. 64, p. 327-352, maio/ago. 2026.